

Projeto de Modelagem da Arquitetura de Processos GEO-RIO

Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos

SMFP/SUBPAR/EGP-RIO/CTMP

Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro

GEO-RIO

Julho/2023

Sumário

1. Introdução	3
2. Dados Gerais do Projeto	3
2.1 Descrição da Entidade solicitante	3
2.2 Termo de Abertura do Projeto	3
2.3 Período do projeto	4
2.4 Participantes do Projeto	4
3. Modelagem da Arquitetura de Processos	4
3.1 Benefícios	4
3.2 Conceitos	5
3.3 Metodologia	6
4. A modelagem da Arquitetura de Processos da GEO-RIO	6

1. Introdução

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de modelar a arquitetura de processos da GEO-RIO, a fim de aprimorar a gestão dos processos da Fundação, promovendo maior agilidade em suas entregas e serviços. Assim, este relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral do trabalho realizado.

Adicionalmente, o projeto desempenhou um papel de modelo piloto para a iniciativa da CTMP de elaboração e divulgação da arquitetura de processos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Essa iniciativa envolve a identificação e detalhamento dos macroprocessos dos Órgãos e Entidades que compõem a estrutura da PCRJ, e sua posterior divulgação no *website* modelagemdeprocessos.prefeitura.rio.

2. Dados gerais do projeto

2.1 Descrição da Entidade solicitante

A GEO-RIO é uma Fundação, vinculada a Secretaria Municipal de Infraestrutura, responsável pela gestão do risco geológico-geotécnico, realizando intervenções públicas, licenciando e fiscalizando obras particulares e exploração mineral, com foco na segurança dos cidadãos do Município do Rio de Janeiro.

2.2 Termo de Abertura do Projeto

O Termo de Abertura do Projeto (TAP) foi recebido pela CTMP através do Ofício Nº GEO-OFI-2023/00676, de 01/06/2023. A partir dele foi autuado o Processo SMF-PRO-2023/11274.

No TAP há informações detalhadas sobre a solicitação do projeto, como a justificativa para o projeto e o objetivo do projeto, transcritos abaixo.

2.2.1 Justificativa para o projeto

“Não temos processos identificados muito menos mapeados e, dessa forma, as entregas são lentas e pouco assertivas. Retrabalhamos diversas vezes antes do produto ser entregue. A metodologia de trabalho é individual e não permanente. Tivemos o mapeamento do processo de licenciamento da DLF (Diretoria de Licenciamento e Fiscalização), entretanto está ultrapassado atualmente.”

2.2.2 Objetivos do projeto

“Contribuir com o Plano Estratégico da PCRJ; Elaborar Arquitetura de Processos/macroprocessos; Contribuir para gestão de processos de forma agilizar as entregas e os serviços da GEO-RIO.”

2.3 Período do projeto

Foram realizadas duas reuniões presenciais para a definição da Arquitetura: 22/06/2023 a 29/06/2023.

Preenchimento da ficha de levantamento de informações sobre os processos: Até 10/07/2023.

2.4 Participantes do Projeto

Patrocinador do projeto:

Presidente da Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro (GEO-RIO/PRE): Anderson Marins de Andrade

Facilitadora do projeto:

Assessora do Gabinete (GEO/PRE): Maria Clara Cerqueira Paranhos Castiglia

Equipe do projeto:

Flávio Rigueira (Presidência / GEO-RIO/PRE)

Jorge Luiz Ferreira (Diretoria de Obras / GEO-RIO/PRE/DOB)

Marcos Bergman (Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR)

Sidney Machado (Diretoria de Licenciamento e Fiscalização / GEO-RIO/PRE/DLF)

Viviane Dias (GEO-RIO/PRE) (Assessora de Gestão Institucional)

Álvaro Magalhães (Gerência de Análise de Área de Resultado 2 / SMFP/SUBPAR/EGP-RIO/GAR.2)

Ana Luiza Moraes (Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos / SMFP/SUBPAR/EGP-Rio/CTMP)

Fernanda Sobrinho (Coordenadoria Técnica de Modelagem de Processos / SMFP/SUBPAR/EGP-Rio/CTMP)

3. Modelagem da Arquitetura de processos

A arquitetura de processos é um modelo que tem como objetivo identificar e estruturar os macroprocessos de uma organização em diferentes níveis de detalhamento. É abrangido desde o nível mais amplo da Entidade até os níveis de identificação das entregas, realizadas por meio dos processos de negócio.

3.1 Benefícios

Esse modelo proporciona uma visão clara e abrangente das atividades realizadas pela organização, permitindo uma compreensão holística dos fluxos de trabalho e possibilitando uma gestão mais eficiente e estratégica dos processos internos. Com a identificação das entregas e processos-chave, a modelagem da arquitetura de processos desempenha um papel fundamental na gestão eficaz e contínua melhoria das atividades, permitindo o aprimoramento da gestão do desempenho, auxiliando na definição de indicadores de desempenho e gestão do conhecimento. Além disso, representa um passo importante para elevar a maturidade na gestão de processos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ).

3.2 Conceitos

Para a metodologia adotada pela CTMP, os conceitos utilizados estão descritos abaixo.

Macroprocessos:

Conjuntos de processos organizacionais analisados em uma perspectiva ampla, caracterizados pela existência de certa similaridade entre eles. Cada nível de macroprocesso oferece detalhes adicionais em relação ao nível imediatamente superior, criando uma hierarquia que permite compreender como os diferentes processos se interligam e contribuem para a obtenção dos resultados almejados. A quantidade de níveis na hierarquia pode variar conforme a complexidade e abrangência, sendo determinante para possibilitar uma visão clara dos objetivos da organização.

Processos de negócio:

Podem ser definidos como uma sequência organizada e estruturada de atividades interligadas que têm o propósito de produzir uma entrega específica. Cada entrega da organização é representada por um processo de negócio, o qual descreve detalhadamente as etapas necessárias para realizar essa entrega, desde o início até o seu término. Os processos de negócio podem ser divididos em subprocessos caso precisem de diferentes etapas para realizar uma entrega ao cliente.

Exemplo: O processo “Conceder licença médica para servidor” possui, entre suas etapas, a perícia médica. A perícia médica, por si só, não é uma entrega do Sistema de Recursos Humanos da Prefeitura e não pode ser solicitada isoladamente pelos servidores, sendo, então, considerada um subprocesso.

Processos finalísticos:

Por meio dos processos finalísticos, a PCRJ concretiza seu compromisso de atender às necessidades e demandas da comunidade, alcançando resultados tangíveis e impactantes para a sociedade. Representam as atividades essenciais para o cumprimento da missão da Entidade, pois estão diretamente ligadas ao propósito e aos objetivos principais da instituição.

Processos de suporte (inclui processos de gerenciamento):

Os processos de suporte/gerenciamento são aqueles que não estão diretamente envolvidos na entrega de produtos ou serviços aos clientes externos, mas desempenham um papel essencial na gestão e no suporte às atividades da organização. Eles proporcionam recursos, infraestrutura, gerenciamento de pessoal, tecnologia da informação, entre outros aspectos necessários para o bom funcionamento da organização.

3.3 Metodologia

A modelagem da arquitetura de processos foi realizada em reuniões conjuntas com a participação da equipe da CTMP e dos membros indicados pela GEO-RIO, com experiência interna e visão ampla das entregas da instituição, designados pela alta gestão da Fundação. Para esse propósito, foram detalhados os níveis de macroprocessos da Fundação, seguindo uma abordagem *top-down*, ou seja, do nível mais abrangente até o mais detalhado, que contenha os processos de negócio que representem as entregas realizadas pela Entidade.

Uma vez definido o modelo, disponibilizou-se uma planilha para que os agentes indicados preenchessem informações sobre cada processo (identificação da Unidade Administrativa responsável pela gestão do processo, uma breve descrição do objetivo do processo, a legislação relacionada e, quando aplicável, *links* para o *script* do 1746/Carioca Digital e para o mapeamento do fluxo).

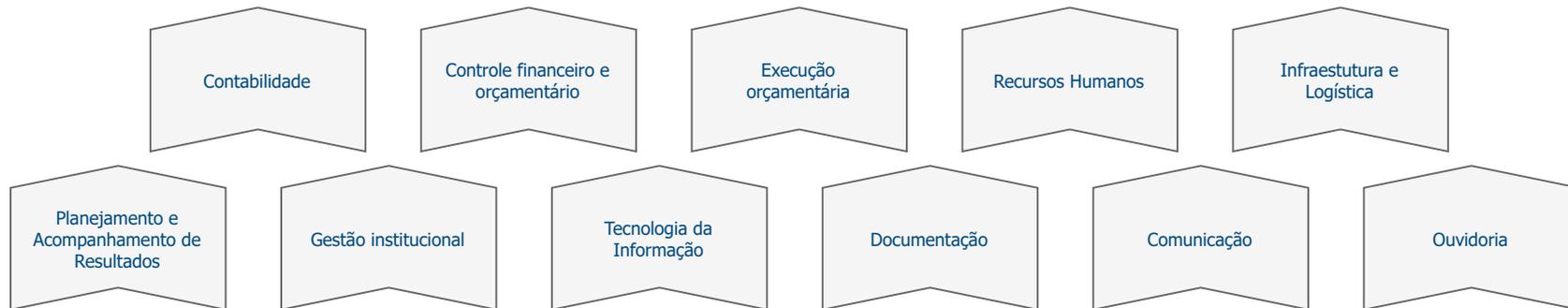
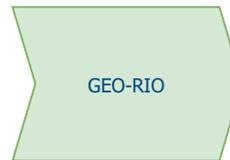
A partir dessas informações, cada processo de negócio foi detalhado em sua Ficha de Levantamento de Informações sobre o Processo de Negócio, uma ficha contendo as informações levantadas, as quais serão acessíveis aos usuários que desejarem obter mais detalhes sobre determinado processo. Essa abordagem permite uma melhor compreensão da estrutura dos processos e facilita o acesso às informações, promovendo uma gestão mais informada e eficiente das atividades da Fundação e, assim, da Prefeitura.

O mapeamento da Arquitetura de processos foi realizado através do *software* de diagramação gratuito *Diagrams*. As informações do processo são levantadas e disponibilizadas através do *Google Sheets*.

4. A modelagem da Arquitetura de Processos da GEO-RIO

Como resultado do projeto, os modelos elaborados para a Arquitetura de Processos da GEO-RIO, assim como as Fichas de Levantamento de Informações sobre os Processos de Negócio estão registrados abaixo e, após validação pelo patrocinador do projeto, poderão ser divulgadas no *website* modelagemdeprocessos.prefeitura.rio.

ARQUITETURA DE PROCESSOS - Nível 0



Legenda



Macroprocesso desdobrado



Macroprocesso não desdobrado



Macroprocesso de suporte desdobrado



Macroprocesso de suporte não desdobrado



Processo de negócio



FAZENDA E PLANEJAMENTO

Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman (GEO-RIO/PRE/DPR)

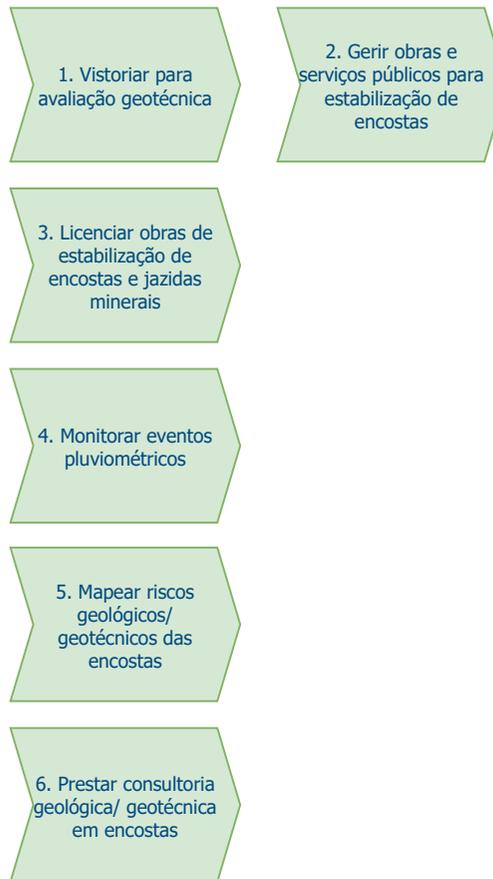
SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

Nível 1 - GEO-RIO





Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman (GEO-RIO/PRE/DPR)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

1. Vistoriar para avaliação geotécnica

1.1. Vistoriar para avaliação geotécnica



Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman GEO-RIO/PRE/DPR)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

2. Gerir obras e serviços públicos para estabilização de encostas

2.1. Gerir obras de estabilização de encostas

2.2. Realizar conservação de obras de encostas



FAZENDA E PLANEJAMENTO

Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman (GEO-RIO/PRE/DPR)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

3. Licenciar obras de estabilização de encostas e jazidas minerais

3.1. Licenciar obras estabilizantes para mitigação de riscos

3.2. Licenciar/legalizar obras estabilizantes para novos empreendimentos

3.3. Licenciar jazida mineral

3.4. Licenciar imploração



Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman (GEO-RIO/PRE/DPR)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

4. Monitorar eventos pluviométricos





Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman GEO-RIO/PRE/DPR)

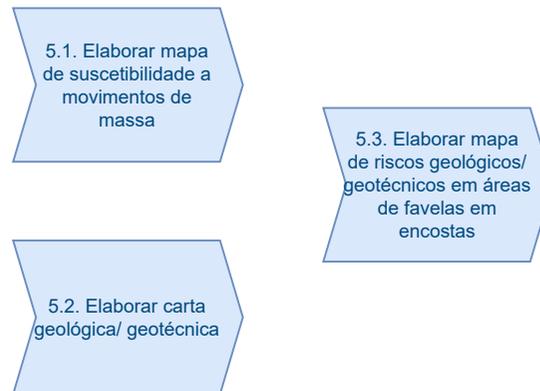
SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

5. Mapear riscos geológicos/ geotécnicos das encostas





Responsáveis pelas informações:

Maria Clara Castiglia, Flávio Rigueira e Viviane Dias (AGI) (GEO-RIO/PRE); Sidney Machado (GEO-RIO/PRE/DLF); Jorge Ferreira (GEO-RIO/PRE/DOB); Marcus Bergman (GEO-RIO/PRE/DPR)

SUBPAR/EGP-Rio/CTMP

Última versão:

29/06/2023

As informações e o conteúdo técnico dos processos de negócio mapeados e redesenhados são responsabilidade da equipe participante do órgão solicitante do projeto de modelagem de processos, enquanto a metodologia de modelagem de processos fica a cargo do EGP-Rio.

6. Prestar consultoria geológica/ geotécnica em encostas

6.1. Elaborar relatório geológico/ geotécnico

6.2. Elaborar projeto de estabilização de encostas

Nome do processo

1.1. Vistoriar para avaliação geotécnica

Objetivo

Receber a demanda, verificar antecedentes e distribuir de forma assertiva à Diretoria adequada para que sejam formulados os elementos técnicos e prossiga para os demais macroprocessos.

Dono do processo

Presidência / GEO-RIO/PRE

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

[Fiscalização de obras de contenção](#)

Legislação relacionada

Outras documentações

Nome do processo	2.1. Gerir obras de estabilização de encostas
Objetivo	A gestão de uma obra ou serviço de engenharia se faz através de um conjunto de etapas ou procedimentos, como segue: 1) Definir Objeto - Realizar vistorias e estudos para definir a solução de engenharia a ser aplicada; 2) Elaborar o projeto - A partir da solução elaborar o projeto; 3) Orçar - Através do Sistema corporativo SISCOB elaborar o orçamento definindo o custo da Obra ou Serviço de Engenharia; 4) Licitar - Realização de Licitação na forma da Legislação vigente (Lei 8.666 e Lei 14.133/2021); 5) Contratar - Procedimentos jurídicos para formalizar a contratação da Obra; 6) Fiscalizar - Fazer cumprir as etapas do processo de execução da obra, objetivando cumprimento do cronograma contratual. Supervisionar a organização do canteiro de obras e se a execução está de acordo com a Norma Técnica Brasileira. Gerir a realização física e financeira do contrato com o cumprimento do orçamento, fluxo de documentos, medições e faturamentos. Observar aos cuidados ao impacto ao meio ambiente, segurança no trabalho e controle de qualidade dos serviços realizados; 7) Aceitar - Atestar que obra ou serviço de engenharia foi realizada em conformidade podendo ser dada como encerrada.
Dono do processo	Diretoria de Obras / GEO-RIO/PRE/DOB
Fluxo mapeado	Modelagem a iniciar.
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	Lei N° 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e EngenheiroAgrônomo, e dá outras providências.
Outras documentações	Normas Brasileiras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nome do processo	2.2. Realizar conservação de obras de encostas
Objetivo	Realizar a conservação preventiva ou corretiva dos efeitos patológicos sobre as estruturas de contenção de encosta e drenagem superficial, garantir a funcionalidade dessas estruturas degradadas pela ação do tempo. Identificar e diagnosticar o estado de conservação das estruturas, elaborar propostas de tratamento e reconstituição das obras. Promover a constante capacitação da equipe técnica na especialização de preservação das estruturas de contenção e drenagem. Fiscalizar a organização do canteiro de obras, a execução dos serviços de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, supervisionar e controlar o cumprimento do fluxo físico e financeiro na prestação de serviços contratados.
Dono do processo	Diretoria de Obras / GEO-RIO/PRE/DOB
Fluxo mapeado	ND
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	Lei N° 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e EngenheiroAgrônomo, e dá outras providências.
Outras documentações	Normas Brasileiras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em destaque a NBR 15.575, principal norma referente a patologia na construção civil

Nome do processo

3.1. Licenciar obras estabilizantes para mitigação de riscos

Objetivo

Verificar, mediante análise de projetos apresentados e vistoria ao local, se foram adotados parâmetros geotécnicos, geométricos e dimensionamentos adequados, evitando a manutenção ou ampliação das condições de risco previamente constatados.

Dono do processo

Diretoria de Licenciamento e Fiscalização / GEO-RIO/PRE/DLF

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

[Obras de contenção - Licença](#)

Legislação relacionada

Lei 1574/1967. Decreto "E" 3.800/1970. Decreto 2.677/1980. Decreto 9767/1990. Decreto "N" 17.315/1999. Lei Complementar 104/2009. Decreto 33.534/2011.

Outras documentações

Nome do processo

3.2. Licenciar/ legalizar obras estabilizantes para novos empreendimentos

Objetivo

Verificar, mediante análise de projetos e vistoria ao local, a adequabilidade de parâmetros e verificações necessárias, visando a dotar os empreendimentos e construções de adequada estabilidade geológico-geotécnica.

Dono do processo

Diretoria de Licenciamento e Fiscalização / GEO-RIO/PRE/DLF

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

[Obras de contenção - Licença](#)

Legislação relacionada

Lei 1.574/1967. Decreto "E" 3.800/1970. Decreto 2.677/1980. Decreto 9767/1990. Decreto "N" 17.315/1999. Lei Complementar 104/2009. Decreto 33.534/2011.

Outras documentações

Nome do processo

3.3. Licenciar jazida mineral

Objetivo

Autorizar, mediante licenciamento, as jazidas minerais de emprego imediato na construção civil, de acordo com o previsto no Código de Mineração da ANM.

Dono do processo

Diretoria de Licenciamento e Fiscalização / GEO-RIO/PRE/DLF

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

[Obras de extração mineral - Licença](#)

Legislação relacionada

Código de Mineração ANM. Decreto 21.682/2002.

Outras documentações

Nome do processo

3.4. Licenciar implosão

Objetivo

Autorizar, mediante licenciamento, os serviços de implosão de edificações ou estruturas, mediante análise dos planos de fogo e medidas criteriosas de proteção do entorno.

Dono do processo

Diretoria de Licenciamento e Fiscalização / GEO-RIO/PRE/DLF

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

NA

Legislação relacionada

Decreto "E" 3.800/1970.

Outras documentações

Nome do processo	4.1. Monitorar índices pluviométricos
Objetivo	Fiscalizar e acompanhar os serviços monitoramento pluviométrico visando à orientação de protocolos e ao gerenciamento da Prefeitura do RJ nas ações de atendimento ao cidadão, gerenciamento do risco e à mobilidade urbana por ocasião de chuvas na cidade.
Dono do processo	Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR
Fluxo mapeado	ND
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo	4.2. Monitorar previsão meteorológica
Objetivo	Fiscalizar e acompanhar os serviços de previsão meteorológica para a cidade, visando ao gerenciamento das ações de atendimento ao cidadão, gerenciamento do risco e o preparo para o combate de problemas de mobilidade urbana por ocasião de chuvas na cidade.
Dono do processo	Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR
Fluxo mapeado	ND
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo

4.3. Disparar alertas via mensagens

Objetivo

Fiscalizar e acompanhar os serviços de alerta ao cidadão, por disparo de mensagens, para chuvas intensas objetivando o gerenciamento do risco em favelas situadas em setores de alto risco geotécnico e a mobilidade urbana por ocasião de chuvas na cidade.

Dono do processo

Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

NA

Legislação relacionada

Outras documentações

Nome do processo

5.1. Elaborar mapa de suscetibilidade a movimentos de massa

Objetivo

Fiscalizar e acompanhar a evolução de mapas de susceptibilidade a escorregamentos geológico/geotécnicos na Cidade do Rio de Janeiro para subsidiar os serviços de mapeamento e os serviços de licenciamento de obras particulares.

Dono do processo

Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

NA

Legislação relacionada

Outras documentações

Nome do processo	5.2. Elaborar carta geológica/ geotécnica
Objetivo	Fiscalizar e acompanhar a evolução de mapas de susceptibilidade a escorregamentos geológico/geotécnicos na Cidade do Rio de Janeiro que subsidiem o serviço de mapeamento de risco e orientem os serviços de licenciamento de obras particulares.
Dono do processo	Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR
Fluxo mapeado	ND
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	
Outras documentações	

Nome do processo

5.3. Elaborar mapa de riscos geológicos/ geotécnicos em áreas de favelas em encostas

Objetivo

Fiscalizar e acompanhar a evolução dos mapas de risco nas favelas instaladas nas encostas na Cidade do Rio de Janeiro, objetivando o gerenciamento do planejamento das ações para mitigação do alto risco a escorregamento.

Dono do processo

Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

NA

Legislação relacionada

Outras documentações

Nome do processo

6.1. Elaborar relatório geológico/ geotécnico

Objetivo

Prestar serviço de consultoria geotécnica a órgãos da municipalidade, de outras esferas de Estado, quando solicitado ou através de contrato de convênio, visando ao diagnóstico e propostas de providências e serviços geotécnicos mitigadoras de risco em encostas.

Dono do processo

Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR

Fluxo mapeado

ND

Script 1746 - Carioca Digital

NA

Legislação relacionada

Outras documentações

Nome do processo	6.2. Elaborar projeto de estabilização de encostas
Objetivo	Prestar serviço de projeto de contenção e estabilização de encostas em áreas públicas do Município do RJ ou através de contrato de convênio com outros entes federativos, visando ao diagnóstico e projetos de estabilização de encosta.
Dono do processo	Diretoria de Projetos / GEO-RIO/PRE/DPR
Fluxo mapeado	ND
Script 1746 - Carioca Digital	NA
Legislação relacionada	
Outras documentações	